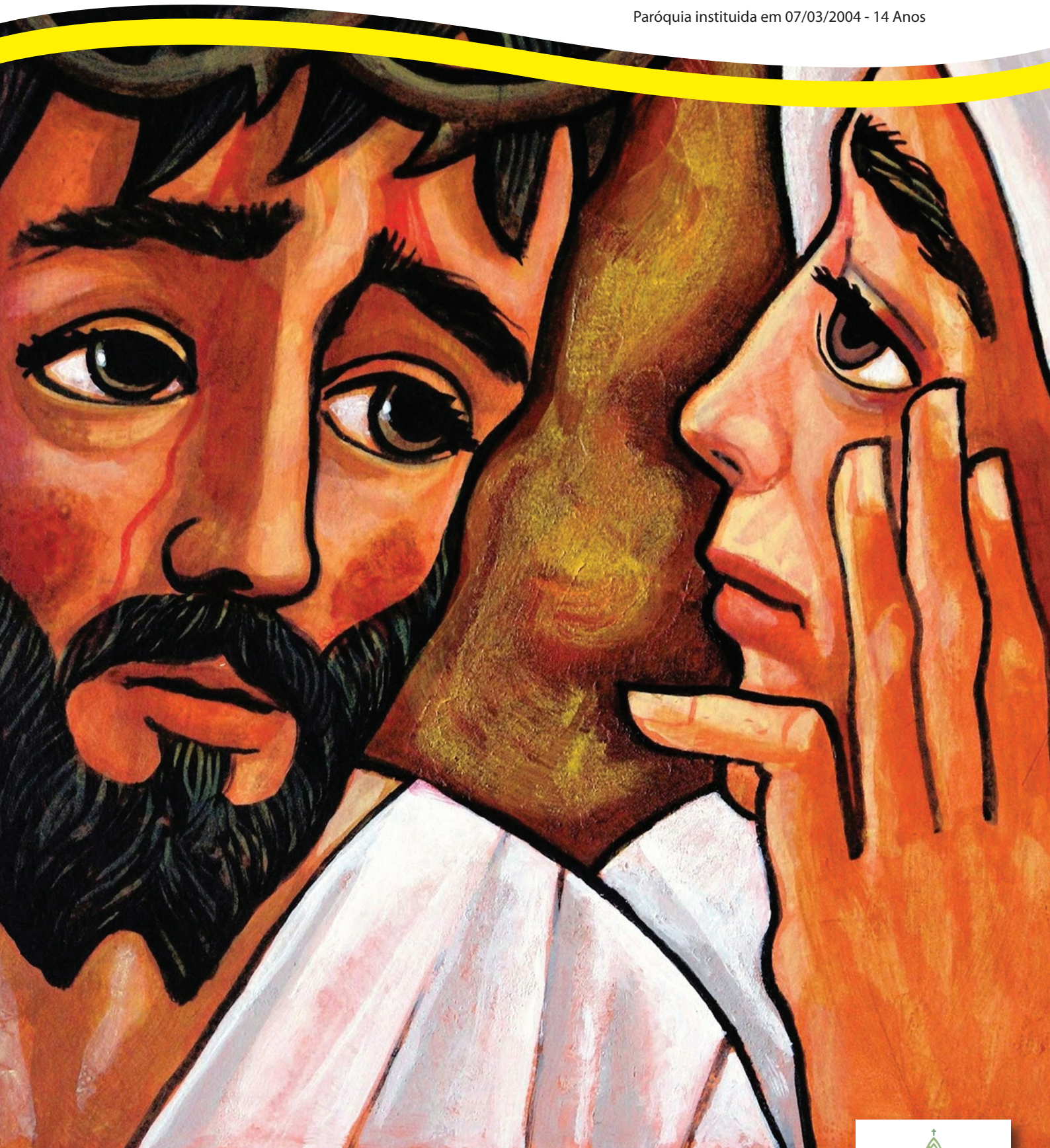


# ANÚNCIO EM AÇÃO

Paróquia instituída em 07/03/2004 - 14 Anos



**PALAVRA  
DO PADRE**

Página 02

**14º INTERECLESIAL  
DAS CEBs**

Página 04 a 06

**CAMPANHA  
DA FRATERNIDADE**

Página 08



Paróquia  
São Geraldo Magela  
Ipatinga - MG



Queridos Irmãos e Queridas Irmãs,  
seguindo os passos das CEBs, vamos, nesta edição, apresentar as conclusões do 14º Intereclesial.

Você sabe o que é Intereclesial?

Vamos aprofundar: O Intereclesial é um encontro que reúne os representantes das CEBs - Comunidades Eclesiais de Base de todo o Brasil. A iniciativa de organizar um encontro Intereclesial surgiu na década de 70, sendo realizado o primeiro em 1975, na cidade de Vitória, Espírito Santo. Os Intereclesiais nasceram com a finalidade de partilhar as experiências, a vida, as reflexões das CEBs.

Os Intereclesiais são uma experiência muito enriquecedora, pois revelam com maior clareza a situação em que vive o nosso povo pobre, possibilitam a prática do ecumenismo e manifestam com que profundidade se vive nas bases da Igreja a relação entre fé e política.

Dos Intereclesiais surgiu uma nova face da nossa Igreja, animada por tantas Comunidades Eclesiais de Base e marcada pela opção pelos pobres. Através dos Intereclesiais, mantém-se a memória da caminhada de nossa Igreja.

Pois bem, a nossa Paróquia é uma Paróquia de comunidades sólidas e que buscam viver os passos da Igreja em saída. Somos desafiados, a cada dia, a não perder esse ardor missionário.

Na mensagem enviada aos participantes do 14º Intereclesial, o Papa Francisco fala da importância das Comunidades de Base e ele faz votos que as Comunidades Eclesiais de Base possam ser um instrumento de evangelização e de promoção da pessoa humana, capaz de ir ao encontro dos efeitos da cultura do "descarte".

Durante o Intereclesial foi refletido sobre o tema: "As CEBs e os desafios no mundo urbano". O tema está em sintonia com a Evangelii Gaudium, do Papa Francisco, que nos aponta pistas para a concretização de uma Igreja em saída, aquela que vai ao encontro das pessoas, sobretudo nas periferias existenciais humanas. Para isso, importa ser presença lá onde as pessoas estão, ir ao encontro delas. As CEBs precisam

de outro olhar para a cidade. Escutar e aprender com a própria dinâmica plural da cidade. Isso, porque Deus está na cidade, está nas pessoas, especialmente nas crianças, nos jovens, nos idosos que são excluídas(os) da sociedade. Para que isso se concretize importa cuidar e aprofundar o nosso encontro pessoal e comunitário com Jesus Cristo e com a prática libertadora do Profeta do Reino, cultivando uma espiritualidade que nasce da unidade entre a leitura popular da Bíblia e do irmanar-se nas diversas lutas dos movimentos populares de defesa da dignidade da vida que se multiplicam pelos diversos pontos da cidade e do campo.

Muitas bênçãos de Deus em sua vida, pela intercessão de N. Senhora Aparecida e São Geraldo!

Rezemos por nós!



**Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira**  
Pároco



**Pe. Sérgio Henrique Gonçalves**  
Vigário Paroquial



## EXPEDIENTE



Paróquia  
**São Geraldo Magela**  
Ipatinga - MG

**Pároco:** Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira

**Vigário Paroquial:** Pe. Sérgio Henrique Gonçalves

**Secretaria:** Av. das Flores 885, Bom Jardim - Ipatinga  
**Telefones:** (31) 3826-5213 | (31) 3825-7195 | (31) 98699-0212 (Oi)  
**E-mail:** pqsaogerardo@yahoo.com.br

**Casa Paroquial - Telefone:** (31) 3821-7628

**Redação:** Pascom e Pe. Hideraldo

**Articlistas:** Pe. Hideraldo, Algemiro de Oliveira Filho, Deusdi Ferreira, Cleiton Marcos de Almeida, Raphael Andrade e Dom Odilon.

**Diagramação:** Freelancer Católico (31) 98643-3244 - Alan Barros atendimento@freelancercatolico.com.br

**Revisão:** Terezinha Bretas

**Impressão:** Gráfica Dimensão (31) 3616-2599

**Tiragem:** 2.500 unidades

## A RESISTÊNCIA NA DOMINAÇÃO GREGA E O PROTAGONISMO DOS MACABEUS



De império em império, o povo de Israel vai sendo dominado muitas vezes e de várias formas: egípcios com uma dura escravidão no país, assírios com acordos unilaterais ilusórios, babilônios deixando o povo na terra para produzir e os trabalhadores e elite exilados, persas permitindo o retorno dos cativos e controlando de longe a religião.

Agora é a vez dos gregos. Para nós, o que lembra o mundo grego ou helênico? As olimpíadas, a Ásia Menor evangelizada por Paulo, o culto ao corpo, a mitologia, a organização política que expõe ainda mais as desigualdades, enfim, uma cultura própria, predominante e não imposta, mas sedutora e alienadora.

Há enormes probabilidades de que o livro de Daniel, que está entre os proféticos, tenha sido escrito nessa época, na qual nem havia profetas. Também são escritos relativos a essa época: Jó, Eclesiastes, Rute, Jonas (e olha que também está entre os proféticos), Tobias, Ester, Judite, I e II Macabeus.

Ora, não dá para imaginar e entender o que viria a seguir, com toda a violência e repressão, mas que foi a sucessão de ideologias e conceitos pré-estabelecidos que se misturaram ao que já existia: o Império Romano que perpassa toda a era do Jesus histórico.

O domínio persa sobre os judeus durou dois séculos (539-332), terminando com o estrondoso aparecimento de Alexandre, o Grande. O brilho do jovem imperador macedônio foi intenso mas breve (336-323). Subjugou o Egito, a Palestina, a Ásia Menor, e a mesma Pérsia, deslocando a hegemonia política do Oriente para o Ocidente. Mais que isto, conscientemente ou não, difundiu em toda a Europa e Oriente Próximo uma nova atmosfera, um novo modo de conceber o homem e a vida: o helenismo.

Quando morreu, aos 33 anos, o grande império de Alexandre foi repartido entre diversos generais; mas a rivalidade entre eles reacendeu as lutas armadas em toda região, e novamente fragmentou o império.

Antíoco IV Epífanes aplicou pressões político-religiosas, que servissem ao mesmo tempo de garantia e de teste; Jasão (ex-sumo sacerdote) junta um pequeno exército, toma Jerusalém e assume o poder. Antíoco facilmente restabelece sua autoridade. Mas Jerusalém é invadida por uma tropa de ocupação, que saqueia, destrói, reduz à escravidão e mata muitos judeus.

Em 167 começa a verdadeira perseguição religiosa: a prática da Lei judaica é severamente proibida; a observância do sábado e a prática da circuncisão são punidas com a morte: há imposição de práticas idolátricas.

A família dos hasmoneus ou macabeus terá a liderança em Judá por uns 130 anos, sinal da resistência e fidelidade a Javé expressa na luta para manter sua cultura até a morte. A mãe dos macabeus e a família de Matatias são os melhores exemplos.

O primeiro livro dos Macabeus cobre os acontecimentos que se seguiram por 40 anos, sob o comando do velho Matatias, e, sucessivamente, dos seus três filhos: Judas Macabeu (morto em 160), Jônatas (assassinado em 143) e Simão (assassinado em 135).

**Temos coragem de dar a nossa vida em favor da verdade,  
da justiça, defendendo a vontade de Deus?**

## MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO AOS PARTICIPANTES DO 14º INTERECLESIAL DAS CEBs



O Papa Francisco, informado do XIV Encontro Intereclesial das Comunidades Eclesiais de Base, deseja transmitir aos participantes vindos de todos os cantos do Brasil a sua palavra de estímulo e bênção, que possa ajudar as CEBs a trazerem aos desafios do mundo urbano “um novo ardor evangelizador e uma capacidade de diálogo com o mundo que renovam a Igreja” (Exort. AP. Evangelii Gaudium, 29). Com efeito, como vê-se pelo lema do Encontro - “Eu vi e ouvi o clamor do meu povo e desci para libertá-lo” (Ex 3, 7-8) - Deus nunca é indiferente ao sofrimento do seu povo, enviando Moisés, para salvar o povo hebreu da escravidão do Egito e, na plenitude dos tempos, enviando o seu Filho Unigênito, Jesus Cristo, para nos libertar da escravidão do pecado e da morte. Essa ação redentora, que celebramos com fé na liturgia, deve depois se manifestar numa vida pessoal onde brilhe a luz do Evangelho, isto é, numa existência inspirada no amor e na solidariedade, que é a linguagem do amor. Assim o Santo Padre, unido espiritualmente a essa Assembleia, invoca do Altíssimo a abundância dos seus dons e luzes sobre todos os presentes, de modo que, ouvindo o clamor dos pobres e famintos de Deus, de justiça e de pão, as Comunidades Eclesiais de Base possam ser, na sociedade e Nação brasileira, um instrumento de evangelização e de promoção da pessoa humana - sempre em comunhão com a realidade paroquial e com as diretrizes da Igreja local (cf. Ibidem, 29) - capaz de vir ao encontro dos terríveis efeitos da cultura do “descarte”, que leva tantos irmãos e irmãs a viverem excluídos, numa exclusão que fere “na própria raiz, a pertença à sociedade onde se vive, pois quem vive nas favelas, na periferia ou sem poder já não está nela, mas fora. Os excluídos não são “explorados”, mas resíduos, sobras” (Ibidem, 53). Como penhor destes votos e preces, que em espírito deposita aos pés de Nossa Senhora Aparecida, o Papa Francisco, de todo coração, concede aos participantes, extensiva às suas famílias, comunidade de base, paróquias e dioceses, uma propiciadora Bênção Apostólica, pedindo que, por favor, não deixem de rezar por ele.

Cardeal Pietro Parolin, Secretário de Estado

## PARA A QUARESMA O PAPA FRANCISCO PROPÕE 15 SIMPLES ATOS DE CARIDADE QUE ELE MENCIONOU COMO MANIFESTAÇÕES CONCRETAS DE AMOR:

- 1 Sorrir, um cristão é sempre alegre!
- 2 Agradecer (embora não “precise” fazê-lo).
- 3 Lembrar ao outro o quanto você o ama.
- 4 Cumprimentar com alegria as pessoas que você vê todos os dias.
- 5 Ouvir a história do outro, sem julgamento, com amor.
- 6 Parar para ajudar.  
Estar atento a quem precisa de você.
- 7 Animar a alguém.
- 8 Reconhecer os sucessos e as qualidades do outro.
- 9 Separar o que você não usa e dar a quem precisa.
- 10 Ajudar alguém para que ele possa descansar.
- 11 Corrigir com amor; não calar por medo.
- 12 Ter delicadezas com os que estão perto de você.
- 13 Limpar o que sujou, em casa.
- 14 Ajudar os outros a superar os obstáculos.
- 15 Telefonar para seus Pais ou Visitá-los.

## O MELHOR JEJUM

- Jejum de palavras negativas e dizer palavras bondosas.
- Jejum de descontentamento e encher-se de gratidão.
- Jejum de raiva e encher-se com mansidão e paciência.
- Jejum de pessimismo e encher-se de esperança e otimismo.
- Jejum de preocupações e encher-se de confiança em Deus.
- Jejum de queixas e encher-se com as coisas simples da vida.
- Jejum de tensões e encher-se com orações.
- Jejum de amargura e tristeza e encher o coração de alegria.
- Jejum de egoísmo e encher-se com compaixão pelos outros.
- Jejum de falta de perdão e encher-se de reconciliação.
- Jejum de palavras e encher-se de silêncio para ouvir os outros...



## CARTA DOS BISPOS PRESENTES NO 14º INTERECLESIAL ÀS COMUNIDADES ECLESIAIS DE BASE



Nós, 60 bispos presentes no 14º Intereclesial das CEBs, em Londrina - PR, de 23 a 27 de janeiro de 2018, dirigimo-nos a nossos irmãos e irmãs de fé, para testemunhar a alegria que brota de nossos corações de pastores, por esse encontro que congregou 3.300 delegados e delegados de Arquidioceses, Dioceses e Prelazias do Brasil, bem como convidados de outras igrejas, religiões e entidades, inclusive de outros países.

O tema desse Intereclesial, “CEBs e os desafios no Mundo Urbano”, e seu lema, “Eu vi e ouvi os clamores do meu povo e desci para libertá-lo” (Ex 3,7), na forma que foram tratados, expressam sintonia com as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil e com a mensagem do Papa Francisco dirigida a esse encontro, desejando “que as Comunidades Eclesiais de Base possam ser, na sociedade e Nação brasileira, um instrumento de evangelização e de promoção da pessoa humana”.

Nesse encontro, conduzido com zelo pastoral pela Ampliada Nacional das CEBs e pela Arquidiocese de Londrina que, cordialmente, o acolheu, testemunhamos a espiritualidade e a vitalidade das CEBs, manifestadas nos momentos vibrantes de oração e celebração. Sentimos pulsar muito forte em nossos corações o apelo de Deus para continuarmos acompanhando, avaliando e apoiando o desenvolvimento das CEBs, com o compromisso de sermos, em comunhão com Cristo, uma Igreja misericordiosa, profética e missionária, dedicada

à formação, especialmente de cristãos leigos e leigas, como sujeitos na vida eclesial e social (cf. Doc. 105 da CNBB).

Louvamos e bendizemos a Deus pelos testemunhos de vida cristã partilhados no 14º Intereclesial, que sinalizam a força do seu Reino em meio à crise profunda da sociedade brasileira. No espírito do Ano Nacional do Laicato que estamos realizando, suplicamos a Deus que o protagonismo laical vivenciado no processo desse encontro, possa se manifestar ainda mais intenso em todas as situações desafiadoras de nosso país, especialmente do mundo urbano, nas quais as CEBs se fazem presentes e atuam, anunciando a “alegria do Evangelho”. Encorajamos os participantes do Intereclesial, com o apoio, sobretudo, de ministros ordenados e membros da vida religiosa, a difundirem amplamente as ações sinalizadas por esse encontro e a “grande esperança”, por ele revitalizada, de tornar nossa sociedade mais solidária, justa e saudável, contando com a bênção de Deus e a proteção de nossa mãe, Maria.

Dom Severino Clasen, OFM  
Presidente da Comissão Episcopal Pastoral para o Laicato

Dom Guilherme Antônio Werlang, MSF  
Presidente da Comissão Episcopal Pastoral  
para a Ação Social Transformadora

Dom Geremias Steinmetz  
Arcebispo da Arquidiocese de Londrina - PR



**ROMARIA A APARECIDA COM PADRE HIDERALDO**  
COM VISITA NA CANÇÃO NOVA E AO SANTUÁRIO FREI GALVÃO

**SAÍDA 22 DE OUTUBRO (2ª FEIRA) ÀS 05H30 DA MANHÃ**  
IGREJA MATRIZ SÃO GERALDO - AV. DAS FLORES 885 - BOM JARDIM

**RETORNO DIA 25 DE OUTUBRO ÀS 07H DA MANHÃ**  
HOTEL SANTO AFONSO

PASSAGENS NA SECRETARIA PAROQUIAL **R\$ 500,00** INCLUSO CAMISA DA ROMARIA  
PODENDO SER PARCELADA EM 10 VEZES ATÉ O DIA 10 DE OUTUBRO DE 2018

## CARTA DO 14º INTERECLESIAL

**Tema:** CEBs e os desafios do mundo urbano

**Lema:** “Eu vi e ouvi os clamores do meu povo e desci para libertá-lo” (Ex 3, 7)

Nós, os 3.300 delegados e delegadas, participantes do 14º Intereclesial de CEBs, nos dias 23 a 27 de janeiro de 2018, na Arquidiocese de Londrina – PR, partilhamos com nossas comunidades a valiosa experiência vivenciada neste encontro.

Construímos o Intereclesial, patrimônio bíblico, teológico e eclesial da Igreja no Brasil, com representantes das comunidades católicas e de outras Igrejas cristãs, de povos originários e tradicionais de todas as regiões do nosso País, da América Latina e da Europa.

Diante dos clamores e desafios apresentados, fizemos a experiência de Moisés na sarça ardente, ao ser desafiado por Javé, o Deus libertador, que viu, ouviu e, ao descer, o enviou para libertar o seu povo do sistema de escravidão que aprisiona os corpos e coloniza as mentes.

Na vivência de uma Igreja em saída, como cristãos leigos e leigas, padres, religiosos, religiosas, diáconos, pastores e pastoras, bispos, lideranças de povos originários e tradicionais, nos colocamos numa postura de diálogo, em que cada pessoa tem algo a aprender com a outra e todas à escuta do ‘Espírito da verdade’ (Jo 14, 17), procuramos conhecer o que Ele ‘diz às Igrejas’ hoje (Ap 2, 7).

Partilhamos alguns destes clamores que esta escuta nos proporcionou, deixando-nos inquietos e desinstalados, conscientes de que eles ecoam com a mesma intensidade no coração de tantas pessoas de boa vontade.

Sabemos que o primeiro nível da escuta deve acontecer nas bases da Igreja, portanto, na comunidade que é “o primeiro e fundamental núcleo eclesial (...) célula inicial da estrutura eclesial, foco de evangelização e fator primordial da promoção humana (...)” (Medellín, 15, III. 1 a).

Reafirmamos nosso compromisso com uma Igreja da escuta e do diálogo. Queremos colaborar para que todos os organismos de serviços pastorais permaneçam conectados com a base e partam das pessoas, sobretudo, dos pobres e excluídos, dos desafios de cada dia e de seus clamores. Assim nos tornaremos uma Igreja em saída.

As CEBs continuam sendo um “sinal da vitalidade da Igreja” (RM 51). Os discípulos e as discípulas de Cristo nelas se reúnem na escuta e na partilha da Palavra de Deus. Buscam relações mais fraternas, igualitárias e inclusivas. Superam a cultura machista e o clericalismo. Celebram os mistérios cristãos e assumem o compromisso de transformação da sociedade e a defesa da criação, a nossa casa comum.

As mudanças culturais, os desafios e clamores da sociedade globalizada e da cultura urbana, o desmonte das estruturas democráticas em nosso País, a perda dos direitos civis e sociais e a degradação da dignidade humana e da criação levam as CEBs a assumirem os seguintes compromissos:

- transmitir às novas gerações as experiências e os valores das gerações anteriores;
- promover a cultura da vida;
- tornar-se uma Igreja de comunidades em rede, com novos ministérios, que inclua a mulher em sua plena dignidade eclesial;
- incentivar o protagonismo das juventudes e combater o seu extermínio;
- apoiar as lutas dos povos indígenas, da população negra e quilombola, dos pescadores artesanais, da população em situação de rua, dos migrantes e refugiados, da população encarcerada, das crianças e dos idosos por cidadania plena;
- cobrar políticas públicas de inclusão social, participar dos conselhos de cidadania, promover a democracia direta e participativa e a autodeterminação dos povos;
- promover práticas de economia popular, solidária e sustentável;
- reafirmar a vocação política dos cristãos e cristãs;
- fortalecer a campanha pela auditoria da dívida pública, da reforma política e do controle sobre o poder judiciário;
- apoiar e colaborar com a REPAM e o sínodo para a Amazônia em 2019.





Nunca podemos nos esquecer de que as comunidades cristãs nasceram no meio dos pobres, como um grito de esperança e lugar de relações igualitárias e inclusivas.

À Igreja que está em Londrina e, que, solidária e afetuosamente nos acolheu, nossa eterna gratidão.

Ao Papa Francisco que, com seu testemunho evangélico, nos desafia a nos tornarmos, cada vez mais, uma Igreja pobre e dos pobres, nosso apoio fraterno e oração.

Pedimos as bênçãos de Nossa Senhora do Rocio, padroeira do Estado do Paraná, para a diocese de Rondonópolis-MT, que acolherá o 15º Intereclesial, em 2022, e para as comunidades que prossigam em caminhada, colocando os pés nas pegadas de Jesus de Nazaré.

Londrina - PR, 27 de janeiro de 2018

## Terço dos Homens

### GRUPO MARIA DE NAZARÉ

Segunda às 19h  
Comunidade Maria de Nazaré

### GRUPO SÃO LUCAS

Segunda às 19h30  
Comunidade São Lucas

### GRUPO JOÃO PAULO II

Terça às 18h30  
Comunidade Santo Antônio

### GRUPO HOMENS DE FÉ

Quarta às 19h30  
Comunidade N. Sra. Aparecida

### GRUPO SÃO FRANCISCO

Quinta às 18h  
Comunidade São Francisco de Assis

### GRUPO SUPER-HOMENS REZANDO O TERÇO

Quinta às 19h30  
Comunidade N. Sra. das Graças



## SOMOS DIFERENTES E ESTAMOS TODOS NO MESMO BOJO: A RELIGIÃO COMO CONVITE À TOLERÂNCIA E AO RESPEITO

No cerne da religião está o convite de se ver como parte da mesma humanidade



Em um mundo onde cada vez mais se cresce a intolerância para com tudo aquilo que não condiz com determinada forma de pensar, repensar o papel da religião se torna tarefa importante. É sabido da grande força que a religião tem nas diversas culturas. Ela é, muitas vezes, o carro chefe de onde partem as posturas intolerantes no meio da sociedade, frutos de uma visão exclusivista que desenvolve a respeito de si mesma e de seus seguidores. Nesse sentido, a religião pode ser usada tanto para o bem como para o mal.

Curiosamente, ao tomarmos o termo Religião, que vem do latim religare, é possível perceber que o “religar” está na essência dessa palavra. Mas, religar com o quê? Todas as religiões, sejam elas de qual cultura forem, têm o intuito de religar a humanidade com o divino. Desde os primórdios da sociedade tem-se notícia de diversos mitos que contam sobre a separação entre o divino e o humano que, por sua vez, têm que executar diversos rituais de culto, adoração e purificação para, de alguma forma, obter o favor dessa divindade para que essa mande chuva em tempo certo para as colheitas, conceda vida próspera e família numerosa, etc. Em outras palavras, por meio das práticas rituais, cada religião tenta, a seu modo, religar-se com o divino.

Com o advento da Modernidade, esse caráter mítico e essa necessidade religiosa foram sendo considerados cada vez mais “desnecessários” e, de alguma forma, vistos como algo primitivo demais e que precisava ser superado. No Ocidente, então, isso se mostra de maneira mais clara quando se vê a reação de diversas pessoas aos rituais indígenas ou aos diversos rituais das religiões orientais. No caso dos indígenas, não raras vezes, eles são chamados de povos sem conhecimento e a falta de respeito aos seus rituais é constante por parte da sociedade.

Contudo, compreender a religião como tentativa de se religar ao divino, ao contrário de ser um pensamento que converge para o exclusivismo, mostra-se como um convite à tolerância e ao respeito, valores esses, ironicamente, aclamados pela Modernidade. Isso porque o pensar dentro da esfera religiosa coloca todos(as) no mesmo bojo e na mesma condição, a saber, que todos(as) estão em busca de uma maior relação com aquilo que cada pessoa entende como divino. Nesse sentido, no cerne da religião está o convite de se ver como parte da mesma humanidade que precisa buscar determinada divindade, tanto para ter uma vida em paz na Terra, como também para se conhecer melhor nesse vasto universo, encontrando a razão de sua própria existência.

Do mesmo modo, uma vez que todas as religiões nascem dentro de uma cultura específica, com sua linguagem e simbolismos próprios, reconhecer-se como pessoa seguidora de uma religião, implica ver-se como membro que se insere em um determinado processo cultural que, obviamente, dada as condições de tempo e espaço, serão, muitas vezes, diferentes entre si, o que por si só abre o leque para o olhar tolerante para com os pensamentos e visões divergentes que cada religião possui.

Assim, reconhecer-se como pertencente ao mesmo grupo é a base para o respeito mútuo e o reconhecimento da diferença de pensamento que surge devido à cultura em que cada um está inserido, a base para a tolerância.

Com isso em mente, ser seguidor(a) de determinada religião não deveria ser motivo para brigas e discussões a respeito de qual delas é melhor ou pior, antes, deveria ser motivo para se propor um diálogo no qual seja possível aprender com visões diferentes para a promoção da paz e da vida em suas diversas formas, bem como para resolver os problemas que afetam a toda humanidade, tais como a crise ecológica, a iminência de guerra nuclear, a fome, a miséria, o problema dos refugiados, dentre tantos outros que são vistos diariamente nos noticiários ao redor do mundo.

Fazer isso é compreender que a religião não nasceu para a guerra, mas para a promoção e manutenção da vida e recuperar essas premissas se mostra, então, como uma das primeiras condições para tornar-se uma pessoa realmente religiosa no mundo atual.



## MINISTÉRIO DE ACÓLITOS

“Servir a Deus com AMOR”



No último dia 25 de fevereiro, o Ministério de Acólitos da nossa paróquia comemorou seu primeiro ano de instituição. Diante das infinitas opções que o mundo oferece, jovens das diversas comunidades da paróquia permanecem firmes no propósito de servir a Deus e a seu povo.

A palavra acólito significa acompanhar no caminho. Dado que se pode acompanhar alguém indo à frente, ao lado ou atrás de outras pessoas, acólito é aquele que, na celebração da liturgia, está para servir e ajudar. Enquanto faz tudo isso, agradece a Jesus por ter estado a servi-lo na pessoa dos seus ministros, e pode lembrar-se daquela palavra do Senhor: Tudo aquilo que fizestes a um dos meus irmãos, mesmo aos mais pequenos, foi a mim que o fizestes.

Podemos então dizer que o acólito, desde o princípio até ao fim da missa, acompanha, ajuda e serve o próprio Jesus. Ele não o vê com os seus olhos; mas a fé ensina-o. Um verdadeiro acólito vai descobrindo isto a cada dia. Se um acólito não o descobre, corre o risco de se cansar de ser acólito. Mas se o descobre e acredita nisso, então vai desejar sempre ser escolhido para servir.

O papa João Paulo Segundo, em uma de suas cartas destinadas aos sacerdotes de todo o mundo, destacou a importância do ministério de acólitos: “O grupo de acólitos, bem acompanhado por vós (presbíteros) no âmbito da comunidade paroquial, pode percorrer um válido caminho de crescimento cristão, formando quase uma espécie de pré-seminário”, declara.

“Recorrendo à cooperação de famílias mais sensíveis e dos catequistas segui, com solícita atenção, o grupo dos acólitos para que, através do serviço do altar, cada um deles aprenda a amar cada vez mais o Senhor Jesus, reconheça-O realmente presente na Eucaristia e saboreie a beleza da liturgia”, sugere o Santo Padre.

Aos jovens da nossa paróquia que querem fazer parte desse ministério, convidamos para participar da formação de acólitos, as inscrições podem ser realizadas na Secretaria Paroquial durante o mês de março, o formulário de inscrição também estará disponível no site da paróquia:

[www.paroquiasaogeraldo.com.br](http://www.paroquiasaogeraldo.com.br) a partir do dia 11/03.

## PASTORAL DA JUVENTUDE

“É graça divina começar bem.  
Graça maior é persistir na caminhada certa.  
Mas graça das graças é não desistir nunca”.  
(Dom Hélder Câmara)

O grupo de Jovens JESUS (Jovens na Eterna Sabedoria Unidos à Salvação), da comunidade Maria de Nazaré, completou mais um ano de caminhada. São sete anos de muita persistência, dedicação, compromisso, responsabilidade. São inúmeras as qualidades que o grupo carrega, dentre elas, o carinho de uns para com os outros. É lindo ver grandes amizades que foram criadas no decorrer da caminhada. Foram comemorados, não só todo o tempo em que caminharam juntos, mas também a força e fé que existe dentro de cada um, que permitiram essa linda convivência, que essa união nunca se venha a desfazer mesmo com as dificuldades. Quanta história para contar, quantas vidas transformadas, quantos corações curados, quanta amizade construída, quanto perdão dado, quanto sorriso, quantas lágrimas, quantos testemunhos!...

O Grupo JESUS conta com o apoio de toda a comunidade e também da coordenação (Vinicius Viana / Leonardo Padovani) que batalham todos os dias para uma melhor caminhada na paróquia. O grupo conta a Julia Milena que está atenta às faltas dos membros e que sempre busca entender os motivos de ausência de cada um.

Com mais um ano para celebrar vocês são fonte de inspiração, não só para mim, mas também para os outros grupos da paróquia, pela sua força, persistência, alegria e juventude.

Fica aqui os mais sinceros parabéns por estes sete anos e que muitos mais venham, de modo, a estarmos todos na companhia uns dos outros.



### GRUPO DE JOVEM JESUS

**TODOS OS SÁBADOS ÀS 19h30,  
NA COMUNIDADE MARIA DE NAZARÉ  
Endereço: Rua Francisca Constâncio  
Bom Jardim, Ipatinga - MG**

Raphael Andrade - Coordenador Paroquial PJ

# PROGRAMAÇÃO DA SEMANA SANTA 2018

## SETOR SÃO GERALDO MAGELA

Padre Sérgio Henrique Gonçalves - Pe. Efraim Solano Rocha

### 24 DE MARÇO - SÁBADO

**16h** Missa e Unção dos Enfermos - Comunidade Nossa Senhora Aparecida

**18h** Confissão Comunitária - Comunidade Maria de Nazaré

### 25 DE MARÇO - DOMINGO DE RAMOS

#### (COLETA NACIONAL DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE)

**07h** Bênção dos Ramos - Comunidade Nossa Senhora Aparecida - Caminhada para Igreja Matriz São Geraldo e Missa

**9h às 11h30** Confissão individual - Igreja Matriz São Geraldo

**19h** Bênção dos Ramos - Comunidade Maria de Nazaré - Caminhada para Igreja Matriz São Geraldo e Missa

### 26 DE MARÇO - SEGUNDA-FEIRA SANTA "NOSSO SENHOR DOS PASSOS"

**17h às 19h** Confissão Individual - Comunidade São José

**19h30** Comunidade Nossa Senhora Aparecida - Procissão luminosa com a Imagem do Senhor dos Passos para a Comunidade Sagrada Família e Missa

### 27 DE MARÇO - TERÇA-FEIRA SANTA "NOSSA SENHORA DAS DORES"

**9h às 11h30** Confissão individual - Igreja Matriz São Geraldo

**17h às 19h** Confissão individual - Comunidade Sagrada Família

**19h30** Igreja Matriz São Geraldo - Procissão luminosa com a imagem de Nossa Senhora das Dores para a Comunidade Maria de Nazaré e Missa

**17h às 19h** Confissão individual - Maria de Nazaré

### 28 DE MARÇO - QUARTA-FEIRA SANTA "PROCISSÃO DO ENCONTRO"

**9h às 11h30** Confissão individual - Igreja Matriz São Geraldo

**19h30** Comunidade Sagrada Família - Procissão luminosa com a participação dos Homens, com a imagem do Senhor dos Passos para a Igreja Matriz São Geraldo e Missa

**19h30** Comunidade Maria de Nazaré - Procissão luminosa com a participação das Mulheres, com a imagem de Nossa Senhora das Dores para a Igreja Matriz São Geraldo e Missa

### 29 DE MARÇO - QUINTA-FEIRA SANTA "LAVA PÉS"

**9h** Co-Catedral em Cel. Fabriciano - Missa da Unidade e Bênção dos Santos Óleos - Dom Marco Aurélio

**17h às 19h** Comunidade Confissão individual - Comunidade São Sebastião

**20h** Igreja Matriz São Geraldo - Missa do Lava-pés e da Ceia do Senhor,

seguinte de Adoração ao Santíssimo Sacramento até 0h, conforme escala das Comunidades

### 30 DE MARÇO - SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO "PROCISSÃO DO SENHOR MORTO"

**8h** Trevo do Panorama - Parque Ipanema - Caminhada da Misericórdia - Teatro da Paixão de Cristo

**14h às 17h** Confissão individual - Comunidade Nossa Senhora Aparecida

**15h** Comunidade Nossa Senhora Aparecida - COLETA PARA A TERRA SANTA - Pe. Efraim

Celebração da Paixão e Adoração da Santa Cruz

**19h30** Sermão das Sete Palavras e procissão do enterro com o Senhor Morto - Igreja Matriz São Geraldo

### 31 DE MARÇO - SÁBADO SANTO "VIGÍLIA PASCAL"

**18h** Bênção do Fogo Novo e Missa - Comunidade Maria de Nazaré - Pe. Efraim

**20h** Bênção do Fogo Novo na Praça do Bom Jardim e caminhada até a Igreja Matriz São Geraldo para Missa

### 01 DE ABRIL - DOMINGO DE PÁSCOA

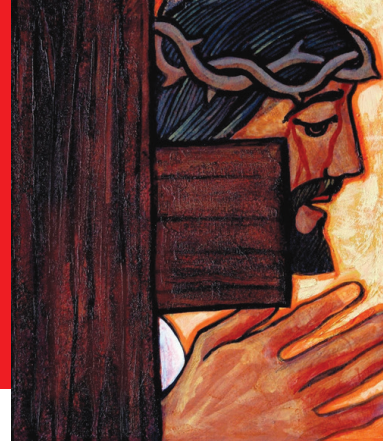
**7h** Missa de Páscoa - Igreja Matriz São Geraldo - Pe. Efraim

**7h** Missa de Páscoa - Comunidade São José

**8h30** Missa de Páscoa/Batismo, 1ª Eucaristia e Crisma dos Catecúmenos - Comunidade Sagrada Família

**18h** Missa de Páscoa - Igreja Matriz S. Geraldo - Comunidade Nossa Senhora Aparecida

**19h30** Missa de Páscoa - Igreja Matriz S. Geraldo - Igreja Matriz São Geraldo





# PROGRAMAÇÃO DA SEMANA SANTA 2018

## SETOR SÃO LUCAS

Padre Hideraldo Veríssimo Vieira - Pe. Efraim Solano Rocha

### 24 DE MARÇO - SÁBADO

**16h** Missa e Unção dos Enfermos - Comunidade Nossa Senhora das Graças

**18h** Confissão Comunitária - Comunidade São João Batista

### 25 DE MARÇO - DOMINGO DE RAMOS

#### (COLETA NACIONAL DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE)

**07h** Bênção dos Ramos - Bênção dos Ramos na Praça do Esperança e caminhada até a Comunidade Nossa Senhora das Graças e Missa

**8h30** Bênção dos Ramos e Missa - Pe. Efraim - Comunidade Santo Antônio

**9h às 11h30** Confissão individual - Comunidade Atos dos Apóstolos

**18h** Bênção dos Ramos na Praça da Creche e caminhada até a Comunidade Atos dos Apóstolos

### 26 DE MARÇO - SEGUNDA-FEIRA SANTA "NOSSO SENHOR DOS PASSOS"

**17h às 19h** Confissão Individual - Comunidade São João Batista

**19h30** Comunidade São João Batista - Procissão luminosa com a Imagem do Senhor dos Passos para a Comunidade N. Senhora das Graças e Missa

### 27 DE MARÇO - TERÇA-FEIRA SANTA "NOSSA SENHORA DAS DORES"

**9h às 11h** Confissão individual - Comunidade Atos dos Apóstolos

**17h às 19h** Confissão individual - Comunidade Nossa Senhora das Graças

**19h30** Comunidade Atos dos Apóstolos - Procissão luminosa com a imagem de Nossa Senhora das Dores para a Comunidade Santo Antônio e Missa

### 28 DE MARÇO - QUARTA-FEIRA SANTA "PROCISSÃO DO ENCONTRO"

**9h às 11h** Confissão individual - Comunidade Nossa Senhora das Graças

**17h às 19h** Confissão individual - Comunidade Santo Antônio

**19h30** Comunidade Nossa Senhora das Graças - Procissão luminosa com a participação dos Homens, com a imagem do Senhor dos Passos para a Comunidade Atos dos Apóstolos e Missa

**19h30** Comunidade Santo Antônio - Procissão luminosa com a participação das mulheres, com a imagem de Nossa Senhora das Dores para a Com. Atos dos Apóstolos e Missa

### 29 DE MARÇO - QUINTA-FEIRA SANTA "LAVA PÉS"

**9h** Co-Catedral em Cel. Fabriciano - Missa da Unidade e Bênção dos Santos Óleos - Dom Marco Aurélio

**19h30** Comunidade Atos dos Apóstolos - Missa do Lava-pés e da Ceia do Senhor, seguindo de Adoração ao Santíssimo Sacramento até 0h, conforme escala das Comunidades

### 30 DE MARÇO - SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO "PROCISSÃO DO SENHOR MORTO"

**8h** Trevo do Panorama - Parque Ipanema - Caminhada da Misericórdia - Teatro da Paixão de Cristo

**15h** Comunidade Nossa Senhora das Graças - COLETA PARA A TERRA SANTA

Celebração da Paixão e Adoração da Santa Cruz

**16h30 às 18h** Confissão individual - São Francisco de Assis

**19h30** Comunidade São Francisco de Assis - Sermão das Sete Palavras e procissão do enterro com o Senhor Morto para Comunidade Nossa Senhora das Graças

### 31 DE MARÇO - SÁBADO SANTO "VIGÍLIA PASCAL"

**20h** Bênção do Fogo Novo na Praça da Creche, e caminhada até a Igreja para Missa - Comunidade Atos dos Apóstolos

### 01 DE ABRIL - DOMINGO DE PÁSCOA

**7h** Missa de Páscoa - Comunidade Nossa Senhora das Graças

**8h30** Missa de Páscoa/Batismo, 1ª Eucaristia e Crisma dos Catecúmenos - Comunidade Santo Antônio

**18h** Missa de Páscoa - Comunidade Atos dos Apóstolos

**19h30** Missa de Páscoa - Comunidade São Francisco de Assis



## CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2018



TEMA: FRATERNIDADE E SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA  
LEMA: "VÓS SOIS TODOS IRMÃOS!" (MT 23, 8)

Continuo a apresentação da edição anterior, em que a CNBB propõe que a CF seja aprofundada para levar a uma autêntica conversão religiosa e social. Algumas sugestões para, no dia a dia, superar a violência:

- Ser capaz de perder para não brigar. Às vezes ganhar é perder! Ceder pelo bem do outro é uma atitude inteligente e não tem nada a ver com covardia. Sempre que há violência, todos perdem. Então por que não ceder para que ambos ganhem? As nossas "valentias" do dia a dia prejudicam a todos, a começar por quem as pratica.

- Controlar o próprio temperamento. Quem é explosivo, com certeza, não o é por maldade, mas precisa tomar consciência de que suas ações são desproporcionais às diversas situações que vivencia. O cuidar de si, até a decisão de procurar ajuda especializada, faz da pessoa explosiva um ser humano que descobre a alegria de conviver pacificamente.

- Aceitar o conflito, nunca o confronto. Ouvi várias vezes as palavras sábias de Mario Sérgio Cortella: "O conflito é a divergência em que se busca o consenso. Já o confronto é a tentativa de anular a outra pessoa". Sendo diferentes, não escapamos do conflito, mas não temos porque optar pelo confronto; este leva incondicionalmente à violência.

- Discordar com respeito e caridade. O problema não está em discordar, mas no como se discorda. Também nesse contexto, é necessário perceber o quanto é mentiroso o ditado popular que diz que "perguntar não ofende". Há quem pergunta não porque quer uma resposta, mas para fazer da pergunta uma agressão que machuca. "As palavras podem ferir mais que punhais; e o tom, mais que as Palavras" (Frederico II).

- Evitar a maledicência. Que vantagem existe em sair por aí espalhando o mal que os outros fazem? A desvantagem é visível: Afundá-los ainda mais no mal, sem dar a eles a possibilidade da mudança. Vale também lembrar da violência gerada pela calúnia, quando se afirma, conscientemente, que o outro fez o que não fez. Da maledicência e da calúnia proveem muitos desentendimentos, alguns graves.

- Não alimentar a ira. Irritar-se é um ato humano instintivo, uma reação ao mal. Sentir ira não é o problema; este só se concretiza quando eu o alimento, permitindo que se torne raiva e depois ódio. Quem controla a ira evita na fonte o nascimento de atitudes violentas.

- Criar ambiente de paz. Onde você estiver, seja alguém que promove a paz e que esvazia o confronto. Há pessoas que, estejam onde estiverem, irradiam a paz, mas há outras que, onde estão, há confusão. Para ser gerador de paz é necessário tê-la no coração e na mente. A harmonia interna leva a praticas que evitam a violência.

- Não fazer aos outros aquilo que não gostaria que fizessem a você. É a chamada "regra de ouro". É não permitir que a violência nasça é prevenir para não precisar remediar!

- Converter-se! Mudar o estilo de viver, trocar o modo de agir, abandonar o caminho do "olho por olho, dente por dente". Ao olhar para Jesus, somos chamados a "oferecer a outra face", isto é, a não dar continuidade à violência (isso sem perder o direito à justiça). Sendo cristãos, somos pessoas de paz. E se não temos sido, a conversão é o chamado para que o sejamos. A fé, dom de Deus, é um apelo constante no sentido de superar a violência a partir do amor a Deus e ao próximo.

Afirmam os Bispos do Brasil: "Jesus se declara presente nos sofredores, o que é feito ou negado a eles, declara feito ou negado a si mesmo, fazendo do amor-serviço o critério do julgamento. Com essas atitudes, corta-se a raiz mais profunda da violência, da exclusão, da exploração e de toda a discórdia" (CNBB, DGAE 2015-2019, nº 11).

Fonte: Pão e Vinho – Pe. Cristovam Lubel  
Cleiton Marcos de Almeida – Atos dos Apóstolos



## COLETA DE ÓLEO VEGETAL USADO COMUNIDADES DA PARÓQUIA SÃO GERALDO

\* Leve em um Pet e coloque no coletor que está em sua comunidade.





### Perguntaram ao Frei Betto:

- Por que é que um frade dominicano se envolve tanto na política quanto o senhor?

### Ele respondeu:

- Porque sou discípulo de um prisioneiro político.

Que eu saiba, Jesus não morreu de hepatite, na cama, nem de desastre de camelo numa esquina de Jerusalém.

Morreu como tantos presos políticos na América Latina das décadas de 1960 a 1980: foi preso, torturado, julgado por dois poderes políticos e condenado a ser assassinado na cruz.

**A pergunta é outra:** que fé cristã é essa que não questiona a desordem estabelecida e ainda canoniza ditaduras e ações bélicas?

É bom não esquecer que Hitler, Salazar, Franco e Pinochet se diziam cristãos...

Além disso, não há ninguém que não se envolva em política. Há quem, ingenuamente, se julgue neutro, isento ou alheio a ela.

## HARMONIA DA CRIAÇÃO



Novamente o Papa Francisco nos impressiona. Na encíclica "Laudato Si", alerta: "A harmonia entre o Criador, a humanidade e toda criação foi destruída por termos pretendido ocupar o lugar de Deus, recusando reconhecer-nos como criaturas limitadas. Este fato distorceu também a natureza do mandato de 'dominar' a terra (Gn 1,28) e de 'cultivar e guardar' (Gn 2,15). Como resultado, a relação originariamente harmoniosa entre o ser humano e a natureza transformou-se num conflito"- (L.S. 66).

O papa se refere a uma harmonia inicial. De fato, tudo estava voltado para o homem e o homem para Deus. O ser humano é a obra mais perfeita de Deus. E foi colocado por Deus como o cuidador da natureza. Cuidar, conservar e desenvolver. O homem depende da natureza e a natureza depende do homem. A terra nos fornece toda a alimentação. Ela é a nossa mãe, "a mãe terra". E nós a destruimos, quando a desmatamos. Quando permitimos e até provocamos erosões. Quando colocamos fogo nas pastagens ou nas florestas. Quando a sujamos com lixos. A terra depende de todos os seres vegetais para sua fertilidade. A água, indispensável para a vida, depende das florestas e vegetais. Nós dependemos também do ar. E o ar é bom quando há grande quantidade de vegetação, quando não há poluição com o nosso desmazelo. Como jogar coisas descartáveis nas ruas, nas beiradas de ruas e estradas: copos, latinhas de cerveja ou refrigerante, papéis pontas de cigarro, etc.? Então a natureza depende de nós e nós dependemos da natureza. E todos nós dependemos um dos outros. Pare, reflita e veja...

Eis porque as comunidades do bairro Bom Jardim e adjacências estão preocupadas em conservar as nascentes. Ora fazendo cerca em torno das nascentes, ora plantando mudas de árvores, ora fazendo aceiros, ora perseguindo as formigas. E há um bom grupo de pessoas atuando nesse campo. O que está faltando é mão de obra de voluntários. São várias frentes de trabalho. Venham! Vamos fazer algo para salvar a natureza! Se cada um fizer sua parte, é a toda natureza e toda a vida que irão se beneficiar.

Pessoal, é Quaresma! É tempo de preparação para a Páscoa do Senhor. Para isso, Ele ensina a praticar as boas obras.

Quarta-feira de Cinzas Mt 6,1-6.16-18

A Quaresma, que inicia na Quarta-Feira de Cinzas, é tempo de conversão que acontece pela prática das boas obras: esmola, oração e jejum realizadas em segredo e com amor.

**QUARESMA**

**1º DOMINGO DA QUARESMA**

Também na Quarta-Feira de Cinzas tem início a Campanha da Fraternidade. Neste ano, o tema é \_\_\_\_\_ e o lema é \_\_\_\_\_

**ORAÇÃO**

**2º DOMINGO DA QUARESMA**

Retire do seu coração uma palavra que conforte uma pessoa doente.

**3º DOMINGO DA QUARESMA**

Esmola – A esmola é demonstração de misericórdia que nasce no coração de quem consegue reconhecer o necessitado como irmão.

**4º DOMINGO DA QUARESMA**

Oração – A oração que agrada a Deus consiste em ouvi-lo mais do que falar, para saber o que Ele quer de nós e fazer a sua vontade.

**5º DOMINGO DA QUARESMA**

Jejum – Deus não quer sacrifícios. Jejuar é deixar de consumir (lanches, jogos, brinquedos, lazer) e reservar o que seria gasto para ofertar como obra de caridade.

Prepare-se e sua Páscoa será muito mais feliz.

**TRÍDUO PASCAL**

**PÁSCOA DO SENHOR**



## NOVO SITE E APLICATIVO

Nossa Paróquia estará realizando no dia 11 de março, o lançamento do novo site e aplicativo paroquial.

O LANÇAMENTO ACONTECERÁ NA FESTA DA PARÓQUIA

**PARTICIPE!**





**1 DE MARÇO - QUINTA-FEIRA****9h** Santana do Paraíso - Clero Regional III**15h às 18h** Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento - Pe. Hideraldo

**19h30** Nas Comunidades – Adoração ao Santíssimo**19h30** Matriz S. Geraldo – Missa e Bênçãos – Pe. Sérgio**2 DE MARÇO - SEXTA-FEIRA****SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS****7h** Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Efraim**9h às 11h30** Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento – Pe. Hideraldo

**15h às 18h** Visita aos Doentes – Pe. Sérgio**19h30** Via Sacra – Em todas as Comunidades**19h30** N. S. das Graças – Via Sacra e Missa – Pe. Hideraldo**19h30** Matriz S. Geraldo – Via Sacra e Missa – Pe. Sérgio**3 DE MARÇO - SÁBADO****14h às 17h** Centro Pastoral São LucasFormação sobre a Semana Santa com Equipe de Liturgia,  
Ministério de Música, Ministros, Acólitos - Pe. Hideraldo**14h às 17h** Centro Pastoral João Paulo IIFormação sobre a Semana Santa com Equipe de Liturgia,  
Ministério de Música, Ministros, Acólitos – Pe. Sérgio**18h** São Francisco – Missa Jovem – Pe. Hideraldo**18h** São João Batista – Missa – Pe. Sérgio**19h30** Sagrada Família – Missa – Pe. Hideraldo**19h30** São Sebastião – Missa – Pe. Sérgio**4 DE MARÇO - DOMINGO****7h** Matriz S. Geraldo – Pe. Sérgio**7h** São José – Missa – Pe. Hideraldo**8h às 11h30** Centro Pastoral João Paulo II

Formação Paroquial para a Pastoral do Dízimo

Diác. José Geraldo

**13h às 18h** Centro Pastoral João Paulo II

Planejamento Paroquial de Catequese – EPAC

**8h às 16h** Setor S. Lucas - Comunidade São João Batista

Formação – Visão Global - Pastoral Familiar

**9h às 12h** Paróquia N. S. Aparecida/Iguaçu

Encontro Regional com Coordenação

dos Grupos de Reflexão

**8h30** S. Antônio – Missa – Pe. Sérgio**8h30** N. S. Aparecida – Missa – Pe. Efraim**18h** Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Sérgio**18h** N. S. Aparecida – Missa – Pe. Hideraldo**19h30** N. S. das Graças – Missa – Pe. Sérgio**19h30** Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Hideraldo**5 DE MARÇO - SEGUNDA-FEIRA**

Recanto das Mangueiras – Formação Diocesana para o Clero

**19h30** Setor S. Geraldo – Nas Comunidades

Formação da CF - 2018

**6 DE MARÇO - TERÇA-FEIRA**

Recanto das Mangueiras – Formação Diocesana para o Clero

**19h30** Atos dos Apóstolos – Missa e Bênçãos – Pe. Hideraldo**19h30** Setor S. Geraldo - Nas Comunidades – Formação da CF - 2018**7 DE MARÇO - QUARTA-FEIRA****DIA DA INSTITUIÇÃO DA PARÓQUIA – 7/3/2004: 14 ANOS**

Recanto das Mangueiras – Formação Diocesana para o Clero

**19h30** Setor S. Geraldo – Nas Comunidades

Formação da CF – 2018

**19h30** Setor S. Lucas– Nas Comunidades

Formação da CF – 2018

**8 DE MARÇO - QUINTA-FEIRA****9h às 11h** Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento Pastoral – Pe. Sérgio

**15h às 18h** Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento – Pe. Hideraldo

**19h30** Matriz S. Geraldo – Missa e Bênçãos – Pe. Sérgio**19h30** Setor S. Lucas– Nas Comunidades

Formação da CF – 2018

**9 DE MARÇO - SEXTA-FEIRA****24 HORAS PARA O SENHOR****7h** N. S. da Esperança/Horto – Missa – Pe. Hideraldo**15h** Paróquia Cristo Rei/S. Miguel/ Veneza I

Missa de abertura das 24h para o Senhor

**16h às 0h** Paróquia Cristo Rei/S. Miguel/ Veneza I

Atendimento de Confissão – Padres do Regional III

**19h30** Via Sacra – Em todas as Comunidades**19h30** Setor S. Lucas– Nas Comunidades

Formação da CF – 2018

**10 DE MARÇO - SÁBADO****CAMPANHA DO QUILO – SSVV – LEVE NOS HORÁRIOS DE MISSAS E CELEBRAÇÕES: 1 KG DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL****24 HORAS PARA O SENHOR****0h às 15h** Paróquia Cristo Rei/S. Miguel/ Veneza I

Atendimento de Confissão – Padres do Regional III

**15h** Paróquia Cristo Rei/S. Miguel/ Veneza I

Missa de encerramento das 24h para o Senhor

**14h às 17h** Centro Pastoral João Paulo II

Encontro com os pais da IAM– COMIPA

**18h** Maria de Nazaré

Missa e Envio de Coroinhas – Pe. Hideraldo

**18h** São João Batista – Missa – Pe. Sérgio**19h30** S. Antônio– Missa – Pe. Sérgio**11 DE MARÇO - DOMINGO****CAMPANHA DO QUILO – SSVV – LEVE NOS HORÁRIOS DE MISSAS E CELEBRAÇÕES: 1 KG DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL****7h** Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Hideraldo**7h** N. S. das Graças – Missa – Pe. Sérgio**8h30 às 11h** Centro Pastoral S. Lucas

Formação para os Ministros da Palavra e Eucaristia do Setor S. Lucas (S. Antônio, Atos dos Apóstolos, N. S. das Graças, S. João Batista e S. Francisco) – Pe. Hideraldo

**8h30** Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Hideraldo**8h30** S. Família – Missa – Pe. Efraim**10h** N. S. das Graças– Batizados – Pe. Sérgio**18h** N. S. Aparecida – Missa – Pe. Sérgio**18h** Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Hideraldo**19h30** Setor S. Geraldo – Matriz S. Geraldo - Missa em Ação de Graças pelo 14º Aniversário de Instituição da Paróquia Pe. Sérgio

**11 DE MARÇO - DOMINGO****CAMPANHA DO QUILO – SVP – LEVE NOS HORÁRIOS DE MISSAS E CELEBRAÇÕES: 1 KG DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL**

**19h30** Setor S. Lucas – N. S. das Graças – Missa em Ação de Graças do 14º Aniversário de Instituição da Paróquia – Pe. Hideraldo

**13 DE MARÇO - TERÇA-FEIRA**

**9h às 11h30 e de 15h às 18h** Centro Pastoral João Paulo II Atendimento – Pe. Sérgio

**19h30** Cristo Rei/São Miguel Reunião em preparação para a Festa da Diocese – Pe. Hideraldo e Equipe

**19h30** Atos dos Apóstolos – Missa e Bênçãos – Pe. Sérgio

**14 DE MARÇO - QUARTA-FEIRA**

**9h às 11h30** Centro Pastoral João Paulo II Atendimento Pastoral – Pe. Sérgio

**16h às 18h** Centro Pastoral João Paulo II Atendimento Pastoral – Pe. Hideraldo

**16h às 18h30** N. S. das Graças – Atendimento – Pe. Sérgio

**19h30** S. José – 1º Dia do Tríduo – Pe. Hideraldo

**15 DE MARÇO - QUINTA-FEIRA**

**9h às 11h30** Centro Pastoral João Paulo II Atendimento – Pe. Sérgio

**15h às 18h** Centro Pastoral João Paulo II Atendimento – Pe. Hideraldo

**19h30** S. José – 2º Dia do Tríduo – Pe. Sérgio

**19h30** Matriz S. Geraldo – Missa e Bênçãos – Pe. Hideraldo

**16 DE MARÇO - SEXTA-FEIRA**

**9h às 11h30** Centro Pastoral João Paulo II Atendimento – Pe. Hideraldo

**15h às 18h** Visita aos Doentes – Pe. Sérgio

**16h30** Centro Pastoral João Paulo II Reunião de elaboração de pauta para a reunião do CPAE - Conselho Econômico - Pe. Hideraldo

**18h** Centro Pastoral João Paulo II Reunião de elaboração de pauta para a reunião do CPP Pe. Hideraldo

**19h30** S. José – 3º Dia do Tríduo – Pe. Sérgio

**19h30** Via Sacra – Em todas as Comunidades

**19h30 às 21h30** Centro Pastoral S. Lucas – Setor S. Lucas Formação Humana para os Agentes de Pastoral Psicóloga e Pe. Hideraldo

**17 DE MARÇO - SÁBADO**

**14h às 17h** Centro Pastoral João Paulo II Formação para os Ministros Palavra e Eucaristia do Setor São Geraldo (São José, S. Família, N. S. Aparecida, S. Sebastião, São Geraldo e Maria de Nazaré) - Pe. Hideraldo

**18h** S. João Batista – Missa – Pe. Hideraldo

**18h** S. Francisco – Missa – Pe. Sérgio

**19h30** S. José – Festa do Padroeiro – Pe. Hideraldo

**19h30** S. Família – Missa – Pe. Sérgio

**18 DE MARÇO - DOMINGO**

**7h** Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Hideraldo

**7h** S. José – Missa – Pe. Sérgio

**8h às 12h** Centro Pastoral S. Lucas – Formação para os Coroinhasdo Setor S. Lucas (S. Antônio, Atos dos Apóstolos, N. S. das Graças, S. João Batista e S. Francisco) – Coordenação

**8h às 12h** Centro Pastoral João Paulo II – Formação para os Coroinhasdo Setor S. Geraldo (S. José, S. Família, N. S. Aparecida, S. Sebastião, S. Geraldo e Maria de Nazaré) – Coordenação

**8h às 16h** Setor S. Geraldo – Comunidade N. S. Aparecida Formação – Visão Global – Pastoral Familiar

**8h30** S. Antônio – Missa – Pe. Hideraldo

**8h30** Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Efraim

**18h** N. S. Aparecida – Missa – Pe. Sérgio

**18h** Atos dos Apóstolos – Missa 3º mês da Novena dos 25 anos – Pe. Hideraldo

**19h30** Matriz S. Geraldo

Missa e entrega do Credo aos Catecúmenos – ICA – Pe. Sérgio

**19h30** N. S. das Graças

Missa e entrega do Credo aos Catecúmenos – ICA – Pe. Hideraldo

**19 DE MARÇO - SEGUNDA-FEIRA**

BH – Seminário Diocesano – Festa de S. José – Pe. Hideraldo

**19h30** – S. José – Missa Solene em Honra ao Padroeiro S. José Pe. Sérgio

**20 DE MARÇO - TERÇA-FEIRA**

**9h às 11h30 e de 15h às 18h** Centro Pastoral João Paulo II Atendimento – Pe. Sérgio

**19h30** Centro Pastoral João Paulo II – CPAE Conselho Paroquial para Assuntos Econômicos

**19h30** Atos dos Apóstolos – Missa e Bênçãos – Pe. Sérgio

**21 DE MARÇO - QUARTA-FEIRA**

**9h às 11h30** Centro Pastoral João Paulo II Atendimento Pastoral – Pe. Sérgio

**15h às 18h** Centro Pastoral João Paulo II Atendimento Pastoral – Pe. Hideraldo

**16h às 18h30** Atos dos Apóstolos – Atendimento – Pe. Sérgio

**19h30** Centro Pastoral João Paulo II Reunião com os Novos membros da EPAP – Pe. Hideraldo

**22 DE MARÇO - QUINTA-FEIRA**

**9h às 11h30** Centro Pastoral João Paulo II Atendimento – Pe. Sérgio

**15h às 18h** Centro Pastoral João Paulo II Atendimento – Pe. Hideraldo

**19h30** S. João Batista

Missa com os membros dos Grupos de Reflexão – Pe. Hideraldo

**19h30** Matriz S. Geraldo – Missa e Bênçãos – Pe. Sérgio

**23 DE MARÇO - SEXTA-FEIRA**

**9h às 11h30** Centro Pastoral João Paulo II Atendimento – Pe. Hideraldo

**15h às 18h** Visita aos Doentes – Pe. Sérgio

**19h** Centro Pastoral João Paulo II – CPP Conselho Pastoral Paroquial

**19h30** Via Sacra – Em todas as Comunidades

**24 DE MARÇO - SÁBADO**

**14h às 17h** Centro Pastoral João Paulo II Formação para os Funcionários da Paróquia – Psicóloga